



PROCESSO SIMBÓLICO DE CATEGORIZAÇÃO PICTÓRICA E MUSICAL: PRINCIPAIS RESULTADOS E POSSIBILIDADES EXPLICATIVAS

Diana Rasteli Santos (di_rasteli@hotmail.com)

Paulo Roberto Dos Santos Ferreira (paulorobertodossantosferreira@gmail.com)

Antônio Carlos Leme Júnior (antoniocarloslemejr@gmail.com)

Felipe Maciel Dos Santos Souza (felipe.leicam@gmail.com)

Waldir M. Sampaio (waldirsampaio1994@gmail.com)

A partir da obtenção de relações de categorização emergente envolvendo trechos de composições musicais, foi possível estender o paradigma de equivalência de estímulos a estímulos auditivos. Mais do que isso, por serem empregados estímulos musicais com função emocional, conseguiu-se demonstrar a possibilidade de transferência de funções emocionais por meio de estrutura simbólica de equivalência de estímulos. Nesse contexto, grande parte dos achados prévios com quadros coloridos e em preto e branco podem ser aplicados aos resultados da presente investigação. No entanto, algumas possibilidades teóricas ainda não foram suficientemente esclarecidas a ponto de delinear com a devida suficiência as distinções e similaridades existentes entre os referidos estudos e a literatura científica pertinente: 1) Apontar quais foram as características definidoras de categorias que foram responsáveis pelo estabelecimento das classes (visuais e auditivas); 2) Indicar o papel desempenhado pela função emocional dos estímulos auditivos na facilitação ou deterioração das classes; 3) Contextualizar a relação dos resultados dos três estudos com a proposta de interpretação do significado de Sidman (1994, 2000); 4) Analisar as implicações clínicas dos resultados envolvendo estímulos auditivos, artísticos e transferência de funções emocionais; e 5) Relacionar com a proposta de Henke (2010) a possibilidade de caracterização do aprendizado envolvido em termos de processos (em vez de consciência/inconsciência). OBJETIVO: O presente trabalho objetiva a investigação dos aspectos elencados acima, por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de formular proposições que esclarecessem os resultados encontrados no experimento. MÉTODO: Foi empregado procedimento de análise textual e pesquisa conceitual, buscando-se na literatura científica pertinente proposições que subsidiassem o atendimento das possibilidades levantadas. RESULTADOS: Preliminarmente, algumas conclusões foram possíveis nesse estágio da investigação: De modo geral, foram identificadas algumas idiosincrasias na categorização emergente envolvendo estímulos auditivos emocionais, dentre os quais se destacou a dinamicidade dos estímulos e dificuldade no nível da quantidade de tentativas de treino necessárias para o domínio das relações. A possibilidade do envolvimento de estruturas de aprendizagem de longo prazo pelo envolvimento de funções emocionais foi consistente com a literatura. A categorização emergente foi consistente com a proposta referencialista de significado de Sidman, possibilitando estender os achados dos três estudos com aqueles produzidos pelo paradigma a partir da década de 80. O emprego da categorização na constituição de relações simbólicas apresentou maior potencial de generalidade em sua aplicação aos contextos naturais e clínicos, fator que corresponde a uma das grandes limitações dos estudos envolvendo estruturas de equivalência com classes constituídas por apenas um estímulo. A tendência crescente do abandono da distinção consciente/inconsciente e sua substituição pela atribuição de flexibilização de processos demonstrou ser promissora na aproximação dos achados envolvendo o paradigma de equivalência e estudos mais recentes na Neurociência.

Agradecimento à UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.